

EP-29 - (31) - COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO LIVER.PT - REGISTO NACIONAL DE DOENÇAS HEPÁTICAS

Loureiro R¹; Carvalhana S¹; Soares Mg¹; Campos S¹; Barbeiro S¹; Cardoso C¹; Castro R¹; Anapaz V¹; Martins A¹; Nunes H¹; Banhudo A¹; Medeiros I¹; Presa J¹; Patita M¹; Fonseca C Bernardes¹; C¹; Martins¹; C¹; Alves¹; Al¹; Vale¹; Ah¹; Calinas¹; F¹; Cortez-Pinto¹; H¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Central - Serviço de Gastrenterologia

O objectivo deste estudo foi contribuir para um melhor conhecimento da colangite biliar primária (CBP) através da caracterização da população de doentes incluídos no LIVER.pt. O LIVER.pt é um registo nacional de base epidemiológica que permite coligir dados de diagnóstico e tratamento em ambiente do mundo real. Incluiu variáveis relacionadas com a demografia, história médica, estadiamento das doenças hepáticas, comorbilidades, exames laboratoriais, terapias e resultados do tratamento. Neste estudo caracteriza-se o coorte de doentes com CBP. A informação recolhida diz respeito ao período 1990 a 2016. A resposta ao ácido ursodesoxicólico um ano após o início do tratamento foi avaliada aplicando os critérios de Barcelona. Foram avaliados 167 doentes com diagnóstico de CBP incluídos em 12 centros até Outubro de 2016. Este coorte era maioritariamente constituído por mulheres (90,4%), com idade média (DP) de 56,5 (11,2) anos na data do diagnóstico. A análise aos anticorpos antimitocondriais (AMA) foi positiva em 85,2% e aos anticorpos antinucleares (ANA) em 54,6%. No diagnóstico, 59,5% dos doentes não apresentava sintomas e os restantes manifestavam fadiga (38,8%), prurido (31,8%), hiperpigmentação (7%), icterícia (5,1%) e xantelasma (3%). Ao diagnóstico, 24,4% do coorte apresentava cirrose. Doenças autoimunes concomitantes foram observadas em 19,4% desta população: artrite reumatoide (6,1%); síndrome de Sjögren (4,8%). A maioria (92%) dos doentes foi tratada com ácido ursodesoxicólico com uma taxa de resposta de 67,8% (critérios Barcelona). Alterações aos parâmetros laboratoriais na data da última avaliação disponível: fosfatase alcalina (50,3%); bilirrubina (15,3%); aspartato aminotransferase (38%), alanina transaminase (16,7%). O Liver.pt demonstrou ser um repositório de informação importante para o conhecimento da colangite biliar primária em Portugal. Encontrou-se uma elevada proporção de doentes cirróticos no diagnóstico. Um terço dos doentes não tinha resposta adequada ao ácido ursodesoxicólico, facto que conjugado com a presença de alterações aos parâmetros hepáticos pode indiciar uma necessidade terapêutica por preencher.